

Escola inovadora ganha alvará

Fotos: Felipe Barra

Centro de educação que usa panfletos para ensinar vai receber documento do GDF permitindo seu funcionamento

A montanha de material publicitário de lojas, supermercados e entidades governamentais que os moradores do DF recebem em casa ou enquanto esperam o sinal abrir - e invariavelmente jogam fora - são o único material didático que o Centro de Educação Natural e Integral (Ceni), do Condomínio Entre Lagos, utiliza na educação de seus 43 alunos. Com os panfletos, os professores ensinam matemática financeira, gramática, redação, poesia, geografia, história e até ciências, abordando aí a composição dos alimentos e produtos de limpeza.

O método é criação da proprietária da escola, a pedagoga Maria Cledes Menegassi, que já foi premiada pelo Ministério da Educação e organismos alemães da área por suas inovações e este mês comemora a mais aguardada das conquistas: o Ceni será a primeira entidade do DF localizada em condomínio irregular a receber um alvará de funcionamento. Na próxima semana, o próprio governador Joaquim Roriz fará a entrega do documento à escola, anuncia o secretário de Assuntos Fundiários, Odilon Cavalcante. Segundo ele, o reconhecimento da atividade faz parte do programa de regularização do GDF e foi

possível porque o condomínio Entre Lagos, que tem 2.300 lotes, já está com seu processo em tramitação adiantada.

"O alvará de funcionamento nos legaliza e, assim, permite finalmente apostar em divulgação e em convênios com organismos de pesquisa, além de grandes empregadores, para atrair mais alunos", agradece Cledes. Funcionando há quatro anos, ela já tem autorização da Secretaria de Educação e se prepara agora para a construção do novo prédio. Mas, na luta pelo alvará, o Ceni ganhou outras batalhas: as administrações regionais do Paranoá e Sobradinho assinaram convênios com o condomínio para limpeza, arborização e cascalhamento das ruas e praças. "Os administradores informaram que as máquinas e um batalhão de 100 pessoas serão acionados nas próximas semanas para o serviço", conta Cledes.

É que o Ceni, que atua do maternal à quarta série do ensino fundamental e ainda alfabetiza adultos à noite, está engajado na Agenda 21 - o compromisso com a preservação dos recursos naturais que resultou da ECO 92 e que pode ser colocado em prática por qualquer grupo de cidadãos organizados. Animados pela experiência de agente ambiental da Secretaria do Meio Ambiente, Ciência e Tecnologia (Sematec), Cledes e os alunos montaram o seu grupo, o Missão Terra, que agora busca o engajamento das 800 famílias do Entre Lagos.



A professora Maria Cledes, idealizadora do Ceni, e seus alunos: "Realizo, na prática, o trabalho de formar cidadãos"

MÁRCIA QUADROS

Repórter do JORNAL DE BRASÍLIA